



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

## **PROJETO CONVIVÊNCIA: UMA ALTERNATIVA PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS SOCIALMENTE COMPETENTES**

Ana Maria Galvão de Barros Almeida

amgbalmeida@gmail.com

Fundação Educacional Dr Raul Bauab - Jahu

Brasil

Lenisa Placideli Scola

lenisaps@bol.com.br

Fundação Educacional Dr Raul Bauab - Jahu

Brasil

### **RESUMO**

É indispensável uma educação voltada para resolução de conflitos e focada na formação de seres humanos com capacidade de se relacionar com o outro. Para lidar com as demandas atuais - ambiente instável, regras contraditórias, excesso de comunicação, consumismo, ambiente permissivo, pressão e cobrança - as crianças precisam desenvolver um grande repertório de habilidades sociais. É função da escola pensar na formação integral do ser humano, desenvolvendo trabalhos preventivos e eficazes com tal objetivo, até porque um repertório restrito de habilidades sociais gera obstáculos acentuados nos relacionamentos interpessoais, ou seja, criança com dificuldade de se relacionar tem pouca capacidade de empatia, de expressar sentimentos, dificuldades no contato social, na resolução de problemas e de controle emocional, tem baixa autoestima, apresenta condutas antissociais e encontra barreiras na adaptação. Ao educador cabe, portanto, ficar atento a essas características e trabalhar para minimizá-las. Tal constatação impõe



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

uma educação que contribua para a formação integral da criança, propiciando o desenvolvimento da autonomia, autoconfiança e resiliência, que proporcione sua formação omnilateral e, conseqüentemente, um indivíduo socialmente competente. O Projeto Convivência foi implantado na educação infantil da Fundação Educacional Dr. Raul Baub, em Jaú/SP/Brasil, pela equipe de pedagogos, psicólogo e psicopedagogos, com alunos de 1 a 6 anos. Iniciou-se o projeto com a formação/capacitação dos professores visando a mudança de paradigmas, com foco no indivíduo integrante de um grupo, sem esquecer que ele é um ser individual com especificidades e histórico. Seguiu-se para a sala de aula, com leitura de livros, dinâmicas, rodas de conversas, vídeos e registros, tudo pertinente à temática. Diante dos resultados preliminares, houve reflexão e reformulação dos procedimentos didáticos e da abordagem em sala de aula. Concomitantemente promoveu-se a formação e sensibilização dos pais, com orientação e compreensão acerca das fases de desenvolvimento dos filhos e de como agir em situações de conflito fora do ambiente escolar. Em relação às crianças, houve evidente promoção das relações inter e intrapessoais, fortalecimento da autoestima, autoconfiança e qualidade nas relações sociais, gerando resiliência. Através das atividades realizadas, as crianças aprenderam a lidar com seus sentimentos, bons ou ruins, a conversar com o colega sobre suas dificuldades de convívio e não agir com agressividade, aprenderam que o erro faz parte do aprendizado e a respeitar ao outro e a si mesmo. Tornaram-se aptas a utilizar seu repertório interno de comportamentos de forma assertiva, caminhando para a formação de um indivíduo socialmente competente, que apresenta relações pessoais e profissionais mais satisfatórias, produtivas e duradouras. Obteve-se, ainda, além da adequação dos procedimentos pedagógicos, um olhar docente mais amplo e fidedigno do ser humano, proporcionando a diminuição dos conflitos e agressividade na escola, prevenção de dificuldades de aprendizagem e de problemas emocionais e sociais da criança.

### **Palavras-chave**

Educação. Crianças. Competência social.



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

### **ABSTRACT**

It is indispensable an education focused on conflict resolution and with the objective on the training of human beings with the ability to relate to each other. To deal with today's demands - unstable environment, contradictory rules, over-communication, consumerism, permissive environment, pressure, and collection - children need to develop a large repertoire of social skills. It is the function of the school to think about the integral formation of the human being, carrying out preventive and effective work with this objective, even because a restricted repertoire of social skills generates marked obstacles in interpersonal relationships, that is, a child with difficulty to relate has little empathy, expressing feelings, difficulties in social contact, problem solving and emotional control, low self-esteem, antisocial behavior and barriers to adaptation. The educator must therefore pay attention to these characteristics and work to minimize them. Such a statement requires education that contributes to the integral formation of the child, fostering the development of autonomy, self-confidence and resilience, which provides for its omnilateral formation and, consequently, a socially competent individual. The Project was implemented in the early childhood education of the Educational Fundação Dr. Raul Baub, in Jaú/SP/Brazil, by the group of pedagogues, psychologist and psychopedagogues, with students from 1 to 6 years. The project began with the training / qualification of the teachers aiming at the change of paradigms, with focus on the individual member of a group, not forgetting that he is an individual being with specifics and history. He followed to the classroom, with reading of books, dynamics, wheels of conversations, videos and registers, everything pertinent to the subject. Before the preliminary results, there was reflection and reformulation of the didactic procedures and the approach in the classroom. At the same time, the formation and sensitization of the parents was promoted, with orientation and understanding about the stages of development of the children and how to act in situations of conflict outside the school environment. In relation to children, there was evident promotion of interpersonal and intrapersonal relations, strengthening of self-esteem, self-confidence and quality in social relations, generating resili-



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ence. Through the activities carried out, the children learned to deal with their feelings, good or bad, to talk with their colleague about their difficulties of conviviality and not to act with aggression, they learned that the error is part of learning and to respect the other and to themselves same. They became able to use their inner repertoire of behaviors assertively, moving towards the formation of a socially competent individual, who presents more satisfactory, productive and lasting personal and professional relationships. In addition to the adequacy of pedagogical procedures, a broader and more trustworthy teaching approach was obtained for the human being, providing a reduction of conflicts and aggression in school, prevention of learning difficulties and emotional and social problems of the child.

### **Keywords**

Education. Children. Social competence.

## **I. Introdução**

*“Penso em ficar só, mas minha natureza pede diálogo e afeto”  
(Lya Luft)*

O homem aprende a amar, a ler e escrever, a respeitar, enfim a ser alguém através do outro. É através da convivência com a outra pessoa que o ser humano aprende a se desenvolver desde pequeno. É importante se conhecer e conhecer o outro para desenvolver-se como pessoa; a construção da identidade necessita desta interação consigo mesmo e com o outro.

Diante dessa premissa, é imperativa a definição dos conceitos de relações inter e intrapessoal e sua aplicação nos trabalhos de formação do ser humano no ambiente escolar.

Relação interpessoal refere-se à relação entre duas ou mais pessoas, implica em uma interação social regida por normas de comportamentos a serem respeitadas; já a



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

relação intrapessoal significa relacionar-se com seus próprios sentimentos e emoções, o que envolve o autoconhecimento, autoafirmação e automonitoramento.

Diante da banalização do ser humano, com a valorização do ter em detrimento do ser, a solução está no investimento do autoconhecimento e na qualidade das relações interpessoais, que são fatores importantes do desenvolvimento cognitivo e socioemocional na construção do indivíduo.

A sociedade está cada vez mais exigente, cada vez mais permissiva e ligada a um consumo exacerbado. O mercado de trabalho, por sua vez, está extremamente exigente e competitivo. Os pais estão perdidos e com grande dificuldade em educar seus filhos. Para lidar com todos esses desafios, as crianças precisam, cada vez mais, de um grande repertório de habilidades sociais.

Advertem Del Prette e Del Prette:

Entretanto, também as crianças vivem situações complexas: são pressionadas por diversos tipos de grupos; percebem regras sociais contraditórias na escola e na família; convivem com diferentes valores; defrontam-se com uma realidade violenta exibida diariamente pelos meios de comunicação. De um lado, vivem sob constantes cobranças e, de outro, identificam uma permissividade que as deixa perplexas. (2005, p. 15)

Diante dessa perspectiva, faz-se necessário que os educadores tenham como objetivo a formação integral de seus alunos, ou seja, invistam não só no ensino formal dos conteúdos curriculares, mas também no desenvolvimento humano de seus alunos, para que, dessa forma, consigam se relacionar e respeitar o outro, saibam contrapor opiniões, lidar com opiniões divergentes e reformular sua opinião, saibam se defender sem atacar o outro e, sobretudo, saibam solucionar problemas assertivamente.

A qualidade das relações interpessoais está relacionada à diminuição de problemas como violência, preconceito, consumismo, intolerância, desrespeito. Pessoas



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

socialmente competentes tendem a apresentar relações pessoais e profissionais mais produtivas, satisfatórias e duradouras.

O objetivo deste trabalho é apresentar um projeto elaborado para atender às necessidades apontadas, demonstrar seus resultados e evidenciar seu sucesso na formação de crianças socialmente competentes.

## **II. Marco teórico/marco conceitual**

É de grande importância que os alunos tenham acesso à uma educação voltada para a visão do todo, para que estabeleçam relações entre os conhecimentos adquiridos, que tenham visão omnilateral, que estejam preparados para lidar com a diversidade, que sejam pessoas completas, multifacetadas. Ao contrário, aquele que tiver uma formação unilateral terá uma chance muito maior de se tornar um simples técnico e, o que é pior, um alienado, inflexível e pouco versátil.

Para Morin (2014, p. 22), “quanto mais desenvolvida é a inteligência geral, maior é sua capacidade de tratar problemas especiais. A educação deve favorecer a aptidão natural da mente para colocar e resolver problemas e, correlativamente, estimular o pleno emprego da inteligência geral”.

A partir do momento que o educador tem em suas mãos pessoas em formação, deve se sentir responsável por contribuir para seu crescimento e desenvolvimento humano e isso, certamente, é muito mais do que a mera transmissão de conteúdo. Cabe à escola e aos educadores que a compõem promover a formação integral do aluno e promover o enfrentamento para que tomem decisões assertivas ao longo de sua vida, para que, juntamente com as famílias, tenham o papel de ensinar e estimular as interações sociais saudáveis, já que o crescimento das pessoas é mediado pela vivência com o indivíduo.



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Com efeito, “a escola seria o ambiente ideal para se fazer treinos de habilidades sociais, além das habilidades de competências acadêmicas como a linguística e a numérica” (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2005, p. 11).

A escola é o local mais importante e eficaz de geração de conflitos e ao mesmo tempo, e em igual importância, deve ser um local de resolução desses conflitos provocados a partir das vivências. Quando os alunos, desde muito pequenos, são expostos aos conflitos e, juntos, à solução dos mesmos, eles são também expostos ao crescimento.

Os conflitos não devem ser resolvidos pelos adultos e sim mediados por eles. Os adultos devem fortalecer as crianças e dar repertórios e subsídios para que elas resolvam os próprios conflitos. Esses repertórios serão aprimorados com o avanço da idade e a habilidade de resolver conflito será levada para a vida toda. Não se trata de evitar os conflitos e sim de adquirir habilidades para resolvê-los.

Não se pode conceber, atualmente, uma escola que não trabalhe a geração e a resolução de conflitos de maneira pacífica e assertiva para que, conseqüentemente, proporcione o crescimento integral do ser humano.

Ensinam Delors *et. al.* que

a educação tem por missão, por um lado, transmitir conhecimentos sobre a diversidade da espécie humana e, por outro, levar as pessoas a tomar consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos do planeta. Desde tenra idade a escola deve, pois, aproveitar todas as ocasiões para esta dupla aprendizagem (1999, p. 97 - 98).

É imperativo e urgente um ensino que priorize a formação de alunos baseada nos pilares da educação de Jaques Delors, ou seja, quatro conhecimentos indissociáveis, que formam alunos que saibam buscar conhecimento, que sejam capazes de enfrentar os desafios e cobranças do mundo atual, que estabeleçam relações entre as áreas do



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

conhecimento, que compreendam melhor o ambiente, que tenham senso crítico, que evoluam com seus conhecimentos e que saibam conviver.

Segundo Delors *et. al.*,

Para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, afim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser via essencial que integra as três precedentes. É claro que essas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta (DELORS *et.al*, 1999, p.90).

Vale ressaltar que a criança que vivenciar um ensino voltado para a formação integral do ser humano será uma pessoa mais preparada para enfrentar as adversidades da vida, mais confiante, resiliente, assertiva, com a autoestima elevada e com melhor argumentação e comunicação; terá maior capacidade de resolução de problemas, conseguirá expressar seus sentimentos com maior facilidade e, conseqüentemente, terá melhor qualidade de vida.

Para que a formação do ser humano ocorra integralmente de maneira eficaz, cabe a escola o papel de ensinar as interações sociais saudáveis. A esse respeito é imperativo o entendimento de conceitos importantes de habilidade, competência e desempenho social e, para tanto, se socorre da lição de Del Prette e Del Prette:

Habilidades Sociais são comportamentos sociais, valorizados pela cultura ou subcultura nas interações com outras pessoas, que podem contribuir para a competência social. Competência Social refere-se a efetividade do desempenho do indivíduo em uma interação social, ou seja, aos resultados da interação para o



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

indivíduo e para o seu grupo social, supondo, por princípio, a coerência entre o pensar, o sentir e o agir. Desempenho Social é qualquer tipo de comportamento que apresentamos na interação com outras pessoas e inclui tanto os que favorecem (habilidades sociais) como os que interferem na qualidade dos relacionamentos (2017, p. 14).

Habilidades sociais referem-se à existência de diferentes classes de comportamentos sociais no repertório do indivíduo para lidar de maneira adequada com as demandas das situações interpessoais. A competência social tem sentido avaliativo que remete os efeitos do desempenho social nas situações vividas pelo indivíduo (DEL PRETTE & DEL PRETTE, 2001, p. 31).

Em meio a esse contexto, destaca-se a importância do olhar do educador na valorização e compreensão da constituição de grupo, no qual existem os níveis consciente e inconsciente, também chamado de dinâmica visível e dinâmica invisível. A dinâmica visível refere-se a tudo o que é falado e combinado no grupo para a realização de uma tarefa; já a dinâmica invisível implica na resistência da realização desta tarefa, ou seja, são atitudes que encobrem receios, sentimentos, medos da cada integrante do grupo em relação à tarefa a ser efetuada.

Explicam Zimerman, Osório *et. al.* que

nos grupos sempre vai existir uma hierárquica distribuição de posições e de papéis, de distintas modalidades. É inevitável a formação de um campo grupal dinâmico, em que gravitam fantasias, ansiedades, mecanismos defensivos, funções, fenômenos resistenciais e transferenciais, etc., além de alguns outros fenômenos que são próprios e específicos dos grupos (1997, p. 28).

Dessa forma, pode-se entender que no grupo escola, formado por docentes e equipe gestora, muitos sentimentos escondidos circulam pela rotina diária das aulas e podem auxiliar ou deturpar a formação de crianças e adolescentes, pois, dependendo do



**XXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ambiente que for oferecido aos alunos, haverá crescimento e uma aprendizagem positivo e saudável; do contrário, irá desencadear distúrbios de conduta e ou de aprendizagem.

Para Zimerman, Osório *et. al.*,

A escola, a sala de aula, é um lugar “imaginário”, “mais além” do espaço real de cadeiras, classes e salas. Ela é o que o aluno percebe a partir de sua história, seus desejos e seus medos. Na escola acontece um interjogo de forças inconscientes que se cruzam, opõem-se, conflitam-se ou se reforçam, através de situações manifestas, claras e evidentes, ou de um sutil operar oculto, latente, e nem por isso, menos operante. Cria-se uma dinâmica grupal que precisa ser compreendida e neste setting a presença de profissionais com treinamento para o trabalho com grupos é muito importante (1997, p. 359-360).

Observando esses aspectos, torna-se imprescindível a mudança de paradigma e a preparação psicológica do professor, para que este saiba agir de forma imparcial e saudável emocionalmente, a fim de concretizar o verdadeiro objetivo da escola, que é auxiliar na formação de um ser humano mais íntegro e preparado para agir assertivamente em comunidade, além de desempenhar sua profissão com dignidade.

Faz-se necessário identificar junto ao professor sua verdadeira essência, se está em comunhão com seu desejado projeto de vida; não se deve ser professor por nenhum outro motivo que não seja o de partilhar conhecimentos, sensações e vivências; ser realizado com o crescimento do aluno, ser profissional e ter brilho nos olhos a cada conquista dele.

O professor inicia sua trajetória como verdadeiro educador quando percebe que sua função é mais do que transmitir conhecimentos teóricos e começa a mudar seu olhar para aquele grupo de crianças ou adolescentes, identificando perfis, necessidades, histórias de vida. Quando percebe que deve ter o papel de formador, que sua intervenção em situações de conflitos velados entre os alunos em sala de aula auxilia positivamente na construção do conhecimento teórico e socioemocional do profissional; saber o



**XXXI CONGRESO ALAS  
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

conceito de grupo e todas as suas facetas contribui para a formação integral, proporcionando equilíbrio entre as relações.

Dessa forma, é muito importante o olhar do professor como mediador do conhecimento e de conflitos; um líder assertivo que objetiva a formação integral do ser humano.

Na visão de Zimerman, Osório *et. al.*.

o que confere à escola importância vital no processo de desenvolvimento da criança e do adolescente é o fato dela ter a característica de ser uma “simulação da vida”, na qual existem regras a serem seguidas, mas que se pode transgredi-las sem sofrer as consequências impostas pela sociedade, e ser esta uma oportunidade de aprender pela transgressão (1997, p. 361).

O olhar do professor é muito importante para a transformação social tão solicitada nos últimos tempos. Ele deve ser mediador de conhecimento e de conflitos, ser líder assertivo e ter leitura adequada e fidedigna do ambiente, ou seja, deve ter um olhar para cada um do grupo discente, com o domínio do histórico individual, oportunizando fortalecimento da autoestima e crescimento intra e interpessoal. Entende-se que todos os sentimentos elaborados pelo indivíduo a partir de suas ações, atitudes e suas consequências no ambiente, se forem positivas e reforçadas, elogiadas pelo adulto, constroem a autoestima, sendo esta a razão pela qual é tão importante a abordagem do professor com o aluno diante do erro. Quanto mais reforço positivo, mais o aluno sente-se seguro de suas ações, fortalecendo sua autoestima.

Destacam-se, a esse respeito, os ensinamentos de Del Prette e Del Prette:

As consequências que os desempenhos habilidosos e não-habilidosos produzem no ambiente são cruciais para a manutenção ou mudança de padrões comportamentais e para discriminação dos sinais sociais para a emissão ou não emissão das habilidades aprendidas. Entre tais consequências, pode-se destacar o



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

feedback, entendido como descrição verbal, pelas pessoas dos ambientes, sobre o desempenho da criança. Teoricamente, quando positivo, o feedback mantém a qualidade dos desempenhos que produziram (efeito reforçador); quando corretivo, altera esses desempenhos (2005, p. 51-52).

Portanto, o ambiente pode perpetuar ou extinguir o comportamento inadequado da criança. Cabe aos pais e aos educadores delimitarem os comportamentos da criança que está em formação, com retornos claros e bem definidos. Os comportamentos são adquiridos e formados na infância, através de modelos e diretrizes, sendo preponderante para a formação e crescimento a relação com o outro, para que a criança possa confirmar e referenciar um comportamento.

### **III. Metodologia**

O projeto foi aplicado no setor de Educação Infantil do Colégio da Fundação Educacional Dr. Raul Bauab, a partir do diagnóstico em alunos do ensino médio que, diante da grande demanda de conteúdo, apresentavam-se pouco habilidosos socialmente.

Iniciou-se o projeto com a capacitação dos professores através de um estudo que abordou a importância da quebra efetiva de paradigma, com o objetivo de mudar a forma de pensar sobre o processo ensino-aprendizagem, associando-o à formação integral de pessoas socialmente competentes.

Foram realizados estudos acerca do embasamento teórico sobre as fases da infância e desenvolvimento infantil, habilidades e competências sociais, pilares da educação, com abordagem na literatura infantil e dinâmicas de grupo, proporcionando conflitos e resolução dos mesmos através da interação entre as crianças e enfatizando seus aspectos cognitivos e psicológicos.

Realizou-se uma triagem, detalhada, sobre a literatura que seria utilizada no projeto e dinâmicas de grupo que abordassem temas sobre os sentimentos, resoluções de



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

conflitos e situações vivenciadas pelas crianças nesta faixa etária, a fim de proporcionar debates e rodas de conversas entre os alunos, contação de histórias, discussão oral, análise de situações de conflito e clima de sala de aula com os alunos.

Em sala de aula, o projeto foi executado pela psicóloga escolar e pela professora responsável pela turma. Em cada encontro eram utilizados materiais didáticos diversificados, para que os alunos pudessem interagir, expor opiniões, fazer autoanálise das próprias ações e análise das situações de conflito, expor sentimentos, equilibrar frustrações e maneiras de contenção das próprias ações.

Diante do trabalho realizado, os alunos aprenderam a lidar com situações adversas, aprenderam contrapor opiniões, abrir mão ou reformular a própria opinião.

Durante a execução do trabalho foi feita, periodicamente, análise e esclarecimento, junto aos professores, sobre as reações, atitudes e evoluções dos alunos frente aos problemas de convivência.

O apoio aos professores foi realizado constantemente durante os encontros, após o término das atividades do projeto e também nos dias posteriores. Durante a aula o psicólogo conversava com o professor para receber o feedback do comportamento do grupo de alunos e também sanava dúvidas dos docentes a respeito de como agir em determinadas situações.

Os pais também tiveram a oportunidade de participar da formação, com levantamento de dados do projeto, objetivos e resultados, com mudança de olhar e de comportamento ao lidar com os problemas, além de participaram de algumas atividades encaminhadas para casa, fortalecendo o vínculo família-escola-aluno e inserindo-os no contexto das habilidades sociais.

Além disso, sempre que houvesse necessidade, os pais eram chamados para atendimento junto a coordenação e psicóloga escolar, a fim de relatar as atitudes dos filhos destoantes na rotina escolar e familiar, identificando lideranças ou



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

comportamentos passivos, crianças resistentes à interação social e, muitas vezes, eram solicitadas aos pais mudanças em casa para que essa criança fosse fortalecida para uma postura assertiva em relação às habilidades sociais e à convivência.

O projeto refletiu em mudança efetiva de paradigma, a partir da mudança do olhar do professor para a formação integral do aluno; refletiu no crescimento pessoal do professor; refletiu na evolução da família voltada para o desenvolvimento e educação do filho e contribuiu de maneira significativa para o crescimento e fortalecimento de alunos competentes socialmente.

#### **IV. Análise e discussão de dados**

Os resultados do trabalho foram extremamente satisfatórios, proporcionando crescimento efetivo do ser humano.

Durante as reuniões de capacitação e de manutenção do projeto com os docentes, percebeu-se maior integração do grupo, maior crescimento pessoal e profissional de cada integrante. As professoras realizaram, através da proposta apresentada, uma mudança interna na maneira de pensar e agir em relação às dificuldades pessoais de convivência, reformularam sua forma de agir em casa com seus familiares e na escola com os colegas de trabalho. A partir daí, ficou mais claro para os docentes como trabalhar, pois entenderam que a aplicação do projeto não seria pautada em aulas sem vivência e sem coerência na ação, mas sim que era preciso realmente trabalhar os sentimentos e emoções para assumir erros, pedir desculpas e aceitar opiniões diversas, ou seja, trabalhar efetivamente em grupo.

Em relação às crianças, desde o início percebeu-se uma adesão muito tranquila. A maioria aceitou nos primeiros encontros a postura a ser adotada, as regras e combinados e, claro, em alguns momentos haviam tropeços, considerados normais dentro de uma mudança de paradigma. As crianças que apresentaram uma resistência considerável



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

foram orientadas e sensibilizadas para a participação no projeto. Também os pais foram orientados sobre a importância de aprender a conviver desde cedo, mostrando o quanto iria contribuir para o desenvolvimento saudável de seus filhos.

No que se refere às famílias, pôde-se identificar, a princípio, uma certa incredibilidade, verbalizando até que seria utopia, mas mesmo assim obteve-se o apoio da maioria. Percebeu-se que os pais estavam apoiando sempre que realizavam as tarefas enviadas para casa, quando participavam das atividades proposta dentro da escola e quando solicitavam atendimento com a equipe pedagógica para solucionar dúvidas e adquirir mais orientações sobre como proceder com o filho em situações de conflitos com os colegas.

### **V. Conclusões**

Diante do exposto, impõe-se afirmar que a formação do professor não pode ser voltada para a mera transmissão do conteúdo. É imperativo que ele revise sua prática constantemente, pensando sempre na sua formação pessoal, social e técnica.

Faz-se necessária uma educação voltada para a ampliação de um vasto repertório de habilidades sociais, que contribuirá para as relações harmoniosas entre os pares. Tais habilidades sociais, desenvolvidas e bem trabalhadas desde a infância, terão grandes chances de perpetuar para toda a vida. A competência social desenvolvida em idade escolar fará com que a criança tenha atitudes assertivas, equilíbrio em suas escolhas e decisões, autoconfiança e, como consequência, um bom rendimento escolar.

Os conflitos surgidos na primeira infância, quando mediados corretamente, são mais fáceis de serem resolvidos e tal comportamento adquirido e desenvolvido na mais tenra idade tende a ser perpetuado se houver um trabalho contínuo de formação, tanto na escola quanto na família. Vale ressaltar que o trabalho voltado para a formação do ser humano desde a primeira infância tem grande importância, sendo um fator de proteção



## XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

do desenvolvimento, capacitando a criança para lidar com situações adversas, pois na adolescência ocorre maior resistência na superação dos desafios, havendo necessidade de maior empenho para a solução dos problemas já instalados.

Esse trabalho deverá se estender durante toda a vida, para que as dificuldades relacionais sejam superadas a partir do modelo adquirido na infância. Embora se saiba que existem fatores inatos que influenciam, é inquestionável que as interações, as boas influências e as intervenções adequadas são determinantes para a formação e transformação do ser humano, ou seja, as experiências podem modificar inclusive os fatores inatos.

### **VI. Bibliografia**

- DEL PRETTE, Z.A.P. & DEL PRETTE, A. (2001). *Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- DEL PRETTE, Z.A.P. & DEL PRETTE, A. (2005). *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- DEL PRETTE, Z.A.P. & DEL PRETTE, A. (2017). *Habilidades sociais e competência social para uma vida melhor*. São Carlos: UFSCAR.
- DELORS, J. [et. al.] (1999). *Educação: um tesouro a descobrir*. (3ª ed.) São Paulo: Cortez, Brasília: MEC, UNESCO.
- MORIN, E. (2014). *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. (8ª ed.) Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- ZIMERMAN, D. E. & OSORIO, L. C. [et. al.]. (1997). *Como trabalhamos com grupos*. Porto Alegre: Artes Médicas.